

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no segundo semestre de 2026**

TEMA GERAL:

**OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA A TIMÓTEO E TITO**

Mensagem Quatro

**Ensino saudável, palavras saudáveis, linguagem sadia
e ser sádios na fé**

Leitura bíblica: 1Tm 1:10; 6:3; 2Tm 1:13; Tt 1:13; 2:8, 2

1Tm 1:10—para fornicadores, homossexuais, sequestradores, mentirosos, para os que juram falso e para tudo o que se opõe ao ensino saudável,

1Tm 6:3—Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,

2Tm 1:13—Mantém o padrão das palavras saudáveis que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

Tt 1:13—Esse testemunho é verdadeiro; por isso, repreende-os severamente, para que sejam sádios na fé,

Tt 2:8—linguagem sadia e irrepreensível, para que aquele que se opõe seja envergonhado, não tendo nenhum mal que dizer a nosso respeito.

Tt 2:2—*Exorta* os mais velhos a que sejam ponderados, respeitáveis, sensatos, sádios na fé, no amor, na perseverança;

I. O ensino saudável, as palavras saudáveis, a linguagem sadia e ser sadio na fé estão todos relacionados à condição da vida – 1Tm 6:12:

1Tm 6:12—Combate o bom combate da fé; toma posse da vida eterna, para a qual foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.

A. *Ensino saudável* sempre se refere às palavras saudáveis da Bíblia e é sempre cheio de Cristo – 1Tm 1:10; 2Tm 4:3; Tt 1:9; 2:1:

1Tm 1:10—para fornicadores, homossexuais, sequestradores, mentirosos, para os que juram falso e para tudo o que se opõe ao ensino saudável,

2Tm 4:3—Pois haverá tempo em que não suportarão o ensino saudável; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, ajuntarão para si mestres segundo as suas próprias paixões,

Tt 1:9—apegado à palavra fiel, que é segundo o ensino *dos apóstolos*, para que seja capaz de exortar com o ensino saudável e de convencer os que se opõem.

Tt 2:1—Tu, porém, fala o que convém ao ensino saudável.

1. Para procedermos de maneira adequada na casa de Deus, a igreja, precisamos dar atenção ao ensino saudável – 1Tm 3:15.

1Tm 3:15—Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

2. O ensinamento saudável é o ensinamento que é saudável em vida e que ministra o suprimento de vida – 2Tm 4:3.

2Tm 4:3—Pois haverá tempo em que não suportarão o ensinamento saudável; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, ajuntarão para si mestres segundo as suas próprias paixões,

3. O ensinamento sadio dos apóstolos, que é segundo o evangelho da glória de Deus, ministra o ensinamento saudável como o suprimento de vida às pessoas, seja nutrindo-as ou curando-as – 1Tm 1:10.

1Tm 1:10—para fornicadores, homossexuais, sequestradores, mentirosos, para os que juram falso e para tudo o que se opõe ao ensinamento saudável,

4. “Tu, porém, fala o que convém ao ensinamento saudável” – Tt 2:1.

Tt 2:1—Tu, porém, fala o que convém ao ensinamento saudável.

B. Palavras saudáveis – 1Tm 6:3; 2Tm 1:13:

1Tm 6:3—Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento segundo a piedade,

2Tm 1:13—Mantém o padrão das palavras saudáveis que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

1. A palavra *saudável* em 2 Timóteo 1:13 refere-se à saúde de vida – 2Tm 1:10.

2Tm 1:13—Mantém o padrão das palavras saudáveis que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

2Tm 1:10—mas agora foi manifestada pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, mas também trouxe à luz a vida e a incorrupção, mediante o evangelho,

2. As palavras do nosso Senhor Jesus Cristo são palavras de vida (Jo 6:63); portanto, elas são palavras saudáveis (1Tm 6:3).

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

1Tm 6:3—Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento segundo a piedade,

3. As palavras vivas do Senhor sempre produzem piedade: uma vida que vive Cristo e expressa Deus em Cristo – 1Tm 3:15-16; 6:3, 11.

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, *escrevo* para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

1Tm 6:3—Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as palavras saudáveis de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento segundo a piedade,

1Tm 6:11—Tu, porém, ó homem de Deus, fuge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

C. Linguagem sadia – Tt 2:8:

Tt 2:8—linguagem sadia e irrepreensível, para que aquele que se opõe seja envergonhado, não tendo nenhum mal que dizer a nosso respeito.

1. Neste versículo Paulo refere-se ao “linguagem sadia e irrepreensível”; Tito devia falar o que é próprio do ensino saudável e apresentar-se como um modelo de palavras saudáveis.
2. Precisamos do suprimento do ensinamento saudável e da linguagem sadia.
3. O ensinamento saudável com a linguagem sadia composta de palavras saudáveis é o antídoto mais eficaz contra as calúnias proferidas pelo adversário.
- D. O ensinamento saudável, as palavras saudáveis e a linguagem sadia são o ministrar da verdade, ministrando às pessoas a realidade das verdades divinas.

II. Sádios na fé e em fé – Tt 1:13; 2:2:

Tt 1:13—Esse testemunho é verdadeiro; por isso, repreende-os severamente, para que sejam sádios na fé,

Tt 2:2—*Exorta* os mais velhos a que sejam ponderados, respeitáveis, sensatos, sádios na fé, no amor, na perseverança;

A. No Novo Testamento, *fé* tem duas denotações: objetiva e subjetiva:

1. No sentido objetivo, *fé* refere-se à revelação completa do Novo Testamento a respeito da pessoa de Cristo e de Sua obra redentora – At 6:7; 14:22; Rm 16:26; 1Co 16:13; 1Tm 1:19b, Jd 3, 20.

At 6:7—Crescia a palavra de Deus, e o número dos discípulos se multiplicava grandemente em Jerusalém; e uma grande multidão de sacerdotes obedecia à fé.

At 14:22—confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé; e *dizendo* que, através de muitas tribulações, nos é necessário entrar no reino de Deus.

Rm 16:26—mas que agora foi manifestado e, por meio dos escritos proféticos, segundo o mandamento do Deus eterno, foi dado a conhecer a todos os gentios para a obediência da fé,

1Co 16:13—Vigiai, permanecei firmes na fé, sede homens maduros, sede fortes.

1Tm 1:19—mantendo fé e boa consciência, *pois* alguns, tendo-as rejeitado, naufragaram na fé;

Jd 3—Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos a respeito da nossa comum salvação, achei necessário escrever-vos e exortar-vos a combater diligentemente pela fé entregue uma vez por todas aos santos.

Jd 20—Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo.

2. Na denotação subjetiva, *fé* refere-se ao ato de crer – Lc 18:8; Mc 11:22.

Lc 18:8—Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?

Mc 11:22—Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus.

B. Fé é o único requisito para contarmos Deus em Sua economia neotestamentária – 1Tm 1:4; Hb 11:1, 6:

1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar *a Deus*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é e que recompensa os que O buscam diligentemente.

1. A fé em Cristo, pela qual os crentes são justificados, está relacionada à forma como eles valorizam a pessoa do Filho de Deus como Aquele que é o mais precioso – Hb 12:2:

Hb 12:2—olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

- a. A definição experiencial da fé é que a fé é a preciosidade de Jesus infundida em nós.
 - b. A fé genuína é o próprio Cristo infundido em nós para se tornar a nossa habilidade de crer Nele; após o Senhor Jesus ter sido infundido em nós, Ele espontaneamente torna-se a nossa fé.
2. Quando cremos em Cristo, entramos Nele; cremos em Cristo e, por meio disso, nos tornamos um espírito com Ele – Jo 3:15; 1Co 6:17.

Jo 3:15—para que todo o que **Nele crê tenha a vida eterna*.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

3. *A fé do Filho de Deus* refere-se à fé de Jesus Cristo em nós, que se torna a fé pela qual cremos Nele – Rm 3:22, 26.

Rm 3:22—justiça de Deus mediante a fé de Jesus Cristo para todos os que creem, porque não há distinção;

Rm 3:26—tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o Justificador daquele que é da fé de Jesus.

- C. Jesus é o Autor da fé, o Originador, o Inaugurador, a origem e a causa da fé – Hb 12:2a:

Hb 12:2—olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

1. A fé dos crentes é, na verdade, não a sua própria fé, mas Cristo entrando neles para ser a sua fé – Rm 3:22; Gl 2:16:

Rm 3:22—justiça de Deus mediante a fé de Jesus Cristo para todos os que creem, porque não há distinção;

Gl 2:16—sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, nós também cremos **em Cristo Jesus*, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.

- a. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) transfunde-se em nós.
1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.
 - b. Essa fé não provém de nós mesmos, mas Daquele que transmite a Si mesmo como o elemento de crença em nós para que Ele possa crer por nós.
2. A fé é a habilidade de substantificação, um “sexto sentido” o sentido pelo qual substantificamos, damos substância às coisas que não se veem e que se esperam – Hb 11:1:
Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

- a. Não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem – 2Co 4:18:
2Co 4:18—pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.

1. A vida cristã é uma vida de coisas que não se veem – Rm 8:24-25; Hb 11:27; 1Pe 1:8; Gl 6:10.

Rm 8:24-25—²⁴Porque fomos salvos na esperança. Ora, esperança que se vê não é esperança, pois quem espera o que vê? ²⁵Mas, se esperamos o que não vemos, com perseverança o aguardamos ardentemente.

Hb 11:27—Pela fé, abandonou o Egito, não temendo a ira do rei, pois permaneceu firme como quem vê Aquele que é invisível.

1Pe 1:8—a quem, não tendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,

Gl 6:10—Portanto, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

2. A degradação da igreja é a degradação das coisas que não se veem para as coisas que se veem; a restauração do Senhor é para restaurar a Sua igreja das coisas que se veem para as que não se veem.

- b. A fé nos assegura das coisas que não se veem, nos convencendo do que não vemos; portanto, é a evidência, a prova, das coisas que não se veem.

- c. Fé é crer que Deus existe; crer que Deus existe é crer que Ele é tudo para nós e que nada somos– Hb 11:6; Ec 1:2.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é e que recompensa os que O buscam diligentemente.

Ec 1:2—Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

- D. Jesus é o Consumador, o Aperfeiçoador, o Completador, da nossa fé – Hb 12:2a:

Hb 12:2—olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

1. Ao olharmos firmemente e continuamente para Ele, Ele aperfeiçoará e completará a fé que precisamos para correr a corrida que nos está proposta – Hb 12:1b-2a.

Hb 12:1—Portanto, também nós, visto que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, desembaracemo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta,

2. Quando olhamos firmemente para Ele, Ele ministra o céu, vida e força para nós, nos transfundindo e infundindo tudo que Ele é, a fim de podermos correr a corrida celestial e viver a vida celestial na terra – 2Co 3:18.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

3. Todos temos a mesma fé em qualidade, mas a quantidade da fé que temos depende do quanto contatamos o Deus vivo a fim de que Ele cresça em nós – Rm 12:3:

Rm 12:3—Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; pense, porém, com sobriedade, segundo a medida de fé que Deus repartiu a cada um.

- a. A fé, na fase de desenvolvimento, surge ao contatarmos o Deus Trino, que é a própria fé em nós – 1Ts 5:17.

1Ts 5:17—orai sem cessar,

- b. A maneira de receber essa fé é contatar a sua origem, o Senhor, o Deus processado e consumado, invocando-O, orando a Ele e lendo-orando Sua palavra – Hb 4:16; Rm 10:12; 2Tm 2:22; Ef 6:17-18; Hb 4:2.

Hb 4:16—Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Rm 10:12—Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam.

2Tm 2:22—Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

Ef 6:17-18—¹⁷E recebei o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, ¹⁸por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

Hb 4:2—Pois também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, pois não foi mesclada com a fé naqueles que a ouviram.

- c. Quando O contatamos, Ele transborda em nós, e existe uma mutualidade de fé entre nós; somos encorajados mutuamente pela fé que há nos outros – Rm 1:12; Fm 6.

Rm 1:12—isto é, para que eu seja encorajado juntamente convosco por intermédio da fé mútua, tanto vossa como minha.

Fm 1:6—para que a comunhão da tua fé se torne eficaz no pleno conhecimento de todo bem que há em vós para Cristo.